

O COMMERCIO DE GUIMARAES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

| ASSIGNATURAS | | EDITOR | ANNUNCIOS | |
|--------------------------------------|-------|--------------------------------|---|----|
| Anno, sem estampilha | 25000 | ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA | Annuncios e communicados, por linha | 40 |
| Semestre, idem | 15000 | | Repetição dos mesmos annuncios | 20 |
| Anno, com estampilha | 25300 | — | No corpo do jornal, cada linha | 60 |
| Semestre, idem | 15150 | | As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar. | |
| Brazil (m. f. anno) | 55000 | TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO | Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem. | |
| A assignaturas são pagas adiantadas. | | RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 53 E 61 | | |

ANATHEMA SIT!

Vae por ahi o *diabo a quatro*, a proposito de dous casos *horrendos*, um já succedido—o terem-se filiado no centro regenerador-liberal do Porto, uns quarenta officiaes do nosso exercito—, outro não succedido, o novo projecto da lei de imprensa.

Não ha por ahi *folle*, que não sobre com força, nem *busina*, que não chame á revolta, e até o bojudo *pontifice* da imprensa, o sr. Barbosa Collen, das «Novidades», lança aos que não resistirem ao projecto, o seu *anathema*, como o outro pontifice do exercito, general de penna, o lança a esses officiaes, que usaram do mesmo direito que s. ex.^a e o sr. Dantas Baracho, só com a unica differença de que s. ex.^a, os ditos generaes, se filiaram no partido regenerador, e estes officiaes no regenerador-liberal.

Mas tudo excommungado pelos ditos *pontifices*, uns ratões de primeira ordem.

Claro está que ninguem, absolutamente ninguem, se importa com as ditas, e todos se riem d'estas grandes *auctoridades*.

O gazeteiro das «Novidades», desde que deixou de ser considerado o *bul-dog* rafeiro do Paço, porque este o mandou pentear macacos, ninguem o atura com as suas baboseiras.

Então o maluquinho d'Arroyos não se lembrou de exigir que el-rei abdicasse? E' a raiva causada pela fome; ella é negra, oh se é!

O general tambem anda ha pouco dando certos indicios de loucura, mansa é certo, mas um tanto impertinente.

Tudo que diz, tudo que faz, é pelo *amor* das Instituições, mas vae falando em tudo que lhe apetece, embora embarre por ellas.

Sempre nos vae sahindo um pandego, o sr. general!

Ora nós bem sabemos a causa dos *anathemas* d'estes *pontifices* de trapeira: verem que o partido regenerador-liberal, dia a dia vae tendo as mais importantes e valiosas adhesões do paiz, com respeito ao obstruccionismo das opposições no parlamento, como protesto ás selvageries d'Alcantara e do Porto, e de incitamento rasgado, franco e claro ao governo, para que prossiga intemeratamente no cumprimento do seu programma, que hade salvar o paiz do abysmo a que o iam lançando administrações, como as do sr. Hintze Ribeiro.

Caminhe para a frente, diz quasi o paiz inteiro ao governo, e não se prenda com o rouquejar dos grandes... *servidores* d'el-rei, e do paiz.

Siga, siga resolutamente, unido e forte na concentração-liberal, diz-lhe quasi diariamente no seu jornal, o homem que mais força e auctoridade tem para lh'o dizer—o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Sim, e hade caminhar, e hade seguir, porque o quer El-Rei, porque o quer o povo—a maioria dos deputados—, porque o quer o exercito, porque o querem emfim todos os que desejam a prosperidade da patria, uma nação nova, sorridente e bella, como uma manhã de primavera, e não morta, como uma noite de trevas.

«Caminhe, siga», dizem-n'o essas manifestações continuas de sul ao norte do paiz, enviadas livre e espontaneamente ao nosso querido e estremecido chefe, que pôde alfim dizer, como dissemos um dia no nosso jornal, esperanças de que assim succederia, e ainda na opposição: «agora nós.»

E que alegria nos vae dentro d'alma, vê-lo hoje occupando a cadeira presidencial da governação publica, nós, que por assim dizer, o vimos, como politico, nascer e crescer na nossa querida terra, que elle defendeu em occasiões dolorosas, que elle amou, que elle idolatra ainda!

Sim, havemos de ter por s. ex.^a, por todos os motivos, uma veneração profunda, por isso mesmo que convictos estamos, que a sua administração hade ser, como s. ex.^a disse, «um raio de sol, em noite calliginosa».

Provas bastantes já s. ex.^a tem dado d'isso, e mais teria dado, se as furias dos *infernos* da politica, cheias de defeitos, raivas e rancôres, não o embaraçassem até hoje um pouco.

Felizmente que as maiorias comprehenderam a tempo a sua nobre missão, esmagando as minorias com os seus numerosos votos.

Até que emfim se entrou no parlamento n'uma vida nova, n'uma vida de lucta devida e justa.

Ainda bem, e porque necessario se torna ao paiz o trabalho do governo, caminhe e siga para a frente.

SOMATOSE

Estimula fortemente o
appetite

Festejos dos estudantes da
aula de latim de Guimaraes
denominados de S.
Nicolau

Continuado do n.º 2116)

(Conclusão)

Sobre esta antigualha offerecemos aos nossos leitores os seguintes apontamentos dispersos:

No 1.º de dezembro de 1821 o juiz de fora Bento Ferreira Cabral prohibiu as mascararas.

A 28 de novembro de 1322 um bando do intendente da policia tambem as prohibiu, mas depois d'uma representação dos estudantes feita a Sua Magestade D. João VI, em portaria de 2 de Dezembro deu licença para os ESTUDANTES se mascararem nos dias 5 e 6 de Dezembro.

Por tão *fausto acontecimento* levantaram os estudantes a sua bandeira, havendo fogo do ar, repiques e todas as torres da

villa, illuminações em todos os predios, sahindo uma *encamizala*, acompanhada de muito povo, que dava vivas ás Côrtes e a Sua Magestade.

Nos dias 12 e 13 de janeiro de 1823 sahiram os estudantes mascarados, acompanhando um carro triumphal com o retrato de D. João VI, cantando o hymno nacional, e precedido d'uma brilhante dança.

No dia 10 de março de 1837 venceâmos estudantes uma demanda que traziam com o Cabido, havendo por isso diversas demonstrações de regosijo.

Os festejos escolasticos que por assim dizer tinham terminados com a extincção da aula de latim, renovaram-se em 1895, para o que muito tem contribuido o grande entusiasta por elles Jeronymo Sampaio, e oxalá elles não mais caiam em desuso, e se aperfeiçoem quanto mais ser possa.

Permitta-nos o sr. Jeronymo Sampaio que lhe lembremos, para fazer o uso que entender, um alvitre, que vinha sempre aos estudantes de latim, passadas as festas, e era de que se formasse uma especie de centro academico, com quotas mensaes, e recebendo subsidios durante o anno dos entusiastas antigos das festas, e dando-se du-

rante o anno algumas récitas para tal fim.

Lembrava-se isto muitas vezes, mas nunca se realisava.

Apenas em um anno se tentou organizar a *Campahia Dramatica* de estudantes, em que entravam João Luiz Gomes, Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, João Joaquim d'Oliveira Bastos, e outros, mas, tendo havido alguns ensaios d'um drama, a certa altura, tudo debandou.

Não succedeu assim em Braga, durante o tempo que á frente do Lyceu esteve como reitor o sr. dr. Luiz da Costa Pereira, havendo récitas splendidas no theatro de S. Geraldo, dadas por estudantes, em algumas das quaes entraram o Visconde de Pindella e Bernardo Pindella (hoje conde d'Arnoso), e até senhoras da primeira sociedade bracaraense.

O produto das mesmas era applicado aos festejos do 1.º de Dezembro.

Por que não fazem os nossos amigos Gaspar Roriz e Jeronymo Sampaio um *tour de force* n'este sentido? Com petencia não lhes falta.

A mensagem de Guimaraes ao governo

Principiamos hoje a publicar os nomes das pessoas e casas commerciaes que, d'esta cidade, entenderam dever dar ao governo uma prova bem cabal d'applauso á maneira como está dirigindo os negocios do paiz, subscribendo a mensagem que ha dias publicamos.

João Lopes Cardoso, proprietario; Manuel Lopes Cardoso; Alberto d'Oliveira Lobo, medico proprietario; Francisco Ignacio da Cunha Guimaraes, industrial; Manuel Joaquim da Costa Marques; Juvenal Duarte de Macedo; padre Francisco Mendes Pinheiro; Joaquim Ribeiro d'Abreu; reitor José Antonio Fernandes Guimaraes; Neves & C.^a, industrial; Joaquim José de Feira; João Fernandes de Mello, negociante e presidente da Associação Commercial de Guimaraes; Antonio Ferreira Ramos, 1.º secretario; José Fernandes da Costa, 2.º secretario; José de Freitas Costa Soares, thesoureiro; Camillo Laranjeiro dos

Reis, director; Torquato Ribeiro de Faria, idem; Simão Ribeiro, idem; Manuel Teixeira Guimarães, negociante; Joaquim Pedro Infante, major; Rodrigo Augusto de Souza Queiroz; Silvestre Gomes Teixeira, negociante; Joaquim Paolino Saraiva, idem; Adelino Pereira, idem; Manuel Dionysio, proprietario; Francisco José Barbosa, pharmaceutico; José Pinto Pereira d'Oliveira, negociante; Rodrigo José Pacheco Barbosa, proprietario; Francisco Antonio Peixoto de Lima, presbytero; Antonio Maria D. Ribeiro de Carvalho, proprietario.

(Continua)

A todos os nossos assignantes, colaboradores, amigos e collegas o nosso cartão de cumprimentos de

BOAS FESTAS

CORREIO

Desde o dia 24 até 31 do corrente fazem annos as exm.^{as} sur.^{as} :

Dia 27 D. Maria d'Oliveira Christotomo de Mattos.

» 28 D. Maria José Quintanilha.

E os snrs. :

Dia 24 José dos Santos Carvalho.
» » Abilio Severiano de Magalhães Brandão.
» 25 Augusto Ferreira Ribeiro.
» » Manuel Bernardo Alves.
» 26 Domingos Martins da Costa Ribeiro.

A todos os nossos respeitosaes cumprimentos.

Tem passado bastante encomodado o snr. Guilhermino Rodrigues, intelligente veterinario municipal.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

O nosso periodico da sexta feira proxima sabirá no domingo seguinte por motivos ponderosos, que n'esse dia todos avaliarão.

Charitas

Na segunda feira á noite distribue a irmandade de S. Chrispim uma ceia a todos os pobres que alli se apresentem, composta de bacalhau cozido, batatas, pão e vinho, e uma outra a 42 pobres escolhidos, de bacalhau cozido, um bolinho, vinho, pão e um prato de aletria.

Em cumprimento de um legado, a meza da Santa Casa da Misericordia tambem distribue n'essa mesma noite, no seu Asylo d'Entrevados uma abundante ceia a 42 pobres d'ambos os sexos.

O snr. Domingos José de Souza Junior distribue sempre bacalhau a cada pobre que o solicita.

Lembramos aos nossos conterraneos os intentos encarcerados.

Dar aos pobres, é emprestar a Deus.

Associação Commercial

Reuniu na terça feira passada, pelas 3 horas da tarde, a assembleia geral da Associação Commercial, sob a presidencia de snr. João Fernandes de Mello.

Peraite uma selecta concorrência, o digno presidente declarou qual o fim d'aquella reunião, historiando largamente os intentos da direcção da sua presidencia, promovendo festas, representações e pedidos, tendentes a contribuir para o progresso e engrandecimento de Guimarães.

E n'esta ordem de ideias, iniciaram-se as festas de S. Gualter, no proposito manifesto de levantar a feira que sob o mesmo titulo annualmente se realiza n'esta cidade e que tendia a desaparecer.

Deteve-se por largo tempo sob o brilhante resultado que a cidade auferiu das festas, e mais uma vez se declarou reconhecidissimo para com a Exm.^a Camara pela maneira altruista e patriótica como ella cooperou com o seu valioso auxilio, o qual a Associação Commercial nunca poderá olvidar. Porem, o seu pesar era tão grande pelo impensado procedimento da Exm.^a Camara na resolução tomada na sessão passada acerca da conservação da feira no largo do Cano, que elle, desde aquelle momento, se considerava desligado do compromisso que estabeleceu de, em futuros annos, trabalhar com a mesma boa vontade e com todo o seu patriotismo na repetição das festas gualterianas.

Toda a assembleia manifestou o seu descontentamento por aquella categorica affirmação e rompeu n'uma manifestação imponente de palmas e vivas, aclamando o grande benemerito da cidade.

Em seguida o snr. presidente concedeu a palavra a quem d'ella quizesse usar.

Fallou o rev. Gaspar da Costa Roriz que foi recebido no meio de palmas, e principiou por justificar a sua presença como membro *dilettanti* da imprensa, declarando-se abertamente opposto á resolução do snr. Presidente, por quanto ella vem affectar os interesses das classes trabalhadoras, representando a sua retirada o desaparelamento das festas gualterianas; facto este que, a dar-se, produziria a triste ideia de que nós, vimarenenses, nada sustentamos de util e proveitoso para a nossa terra. Referindo-se acaloradamente ás festas gualterianas, foi por vezes eloquente nos merecidos elogios que dirigiu ao snr. Presidente, o que despertou calorosas ovações da assembleia, pedindo ao mesmo snr. a sua conservação á frente da realisação das futuras festas, terminou por declarar que a assembleia não deve tomar conhecimento da deliberação da Exm.^a Camara, sem esta a haver communicado officialmente á Associação Commercial, o que naturalmente se realisaria passada a proxima quarta feira.

Seguiu-se no uso da palavra o snr. Antonio d'Ararajo Salgado que fez algumas considerações sobre o assumpto da reunião, mostrando-se convicto de que por parte da Exm.^a Camara não houve intento offensivo para a Associação, ao deliberar, de improviso, a conservação da feira a parece-lhe que no espirito da assembleia não restava a menor duvida do que acaba de affimar.

N'esta parte todos os assistentes se manifestam da opinião do orador. O mesmo sur.

apresentou e leu uma proposta que é do teor seguinte :

«Não havendo ainda participação official da resolução camarária, nem dos termos em que foi tomada, proponho que se espere por essa participação e depois se resolva qual a attitudo que a Associação Commercial deve assumir.»

Esta proposta foi unanimemente approvada e o snr. Salgado entusiasticamente applaudido.

O snr. Joaquim Pereira Mendes apresentou tambem uma proposta acompanhada de varias considerações que a assembleia applaudiu mas não foi discutida por virtude de estar approvada a do snr. Salgado.

Fallou o snr. Barbosa d'Oliveira, director da Companhia de Fiação e Tecidos de Campellos, fazendo elogios ás inconcussas qualidades de caracter que distinguem o snr. João Fernandes de Mello, á sua energia e actividade, dignas de serem imitadas.

Findo o seu discurso que foi breve mas sensato, a assembleia prodigalison-lhe merecidos applausos.

Fallou o snr. Abilio Coutinho, correspondente do «Jornal de Noticias», do Porto, concluindo por se declarar incondicionalmente ao lado da Associação Commercial.

Usaram da palavra os snrs. Alberto Cesar e Domingos José Pires.

Fôram presentes e lidos officios de adhesão das Associações : Artistica, Empregados de Commercio, Curtidores e Surradores e Fabricantes de Calçado.

O snr. Presidente encerrou a sessão e desde logo se levantaram entusiasticos vivas a João Fernandes de Mello, á Associação Commercial e á realisação das festas gualterianas, vindo essa manifestação para a rua, onde engrossou com mais de 500 pessoas que aguardavam o resultado d'aquella reunião.

A enorme massa de povo acompanhou o snr. João Fernandes de Mello até sua casa, repetindo as suas manifestações de sympathia por aquelle cavalheiro, que as agradecen verdadeiramente comovido.

A' noite organou-se uma marcha «aux flambeaux», na qual tomaram parte muitos commerciantes e industrias, acompanhados de duas bandas de musica, tocando o hymno das festas gualterianas, produzindo-se uma ruidosa manifestação de sympathia á Associação Commercial e ao snr. João Fernandes de Mello.

Arvore do Natal

Nossa Senhora da Penha

No estabelecimento do nosso presado amigo snr. João Gualdino Pereira, á Praça de D. Affonso Henriques, principiou hontem a funcionar uma elegante Arvore do Natal com as prendas que sobejaram do basar que as «Filhas de Maria» promoveram para a compra d'uma Imagem da Virgem Immaculada, que offereceram para a Penha.

As prendas que ornaram a Arvore do Natal são de muito valor e estimação.

Os bilhetes são a 100 reis e o producto da Arvo-

re do Natal revertirá em favor das obras da nossa querida Penha.

Círculo Catholico

Realisou-se no domingo passado, no vasto salão do Círculo Catholico de S. José e S. Dimas, a sessão solemne festejando o segundo Patrono d'aquella prestante collectividade, a que já nos referimos.

Seriam 8 horas quando no meio d'uma prolongada salva de palmas, deram entrada os conferentes snrs. dr. Alberto Pinheiro Torres e Carlos Feio, acompanhados pela direcção e snr. conselheiro D. Prior, que tomou assento no logar da presidencia.

Depois de executado o hymno do Círculo pela tuna annexa ao mesmo, o snr. conselheiro D. Prior fez a apresentação dos illustrados conferentes, concedendo a palavra ao snr. Carlos Feio, que tomando para these do seu muito bem burilado discurso a Religião e a Caridade, teve passagens admiraveis, revelando-se um orador de muito merecimento.

Seguiu-se-lhe o snr. dr. Pinheiro Torres, orador muito conhecido e de grande valor, amigo sincero e dedicado á causa do operariado, que tomou para these do seu primoroso discurso a união dos catholicos portuguezes, demonstrando a necessidade d'essa união e os males que a desunião produz, exemplificados na França.

Os discursos de s. ex.^{as} fôram por vezes interrompidos com calorosas salvas de palmas, sendo no final muito cumprimentados.

Encerrou a sessão o snr. presidente com um formoso discurso, frizando os pontos capitales do discurso do snr. dr. Pinheiro Torres, agradecendo, finalmente, aos dois oradores, em nome da direcção, o sacrificio de ali virem e o prazer que a todos causou a sua palavra auctorizada e pujante de bons conceitos.

Terminou esta festa com a comedia em um só acto *Simplicio Castanha & C.*, que deixou bem impressionada a numerosa assistencia.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Camillo Laranjeiro dos Reis

O importante estabelecimento de tecidos do snr. Camillo Laranjeiro dos Reis, á Porta da Villa, acaba de receber um grande sortido para a estação de inverno.

Mais de 1500 metros de tecidos que se vendiam a 700 e 800 reis vendem-se agora por metade do seu valor.

Ver para crer.

Processos d'Imprensa

Da procuradoria regia baixou uma circular a todos os delegados do ministerio da justiça pedindo que lhe enviem o mappa dos processos pendentes contra a imprensa, e bem assim dos que tem sido promovidos e julgados durante os ultimos cinco annos. Esse mappa deve ser remettido com a maior urgencia.

PÁRA-RAIOS

Instalações e verificações

João Carlos de Carvalho
Electrotechnico
GUIMARÃES

Vinho verde tinto em fermentação

Este vinho muito especial da quinta do Villela, em Urgezes, vende-se ás caixas de 12 botijas em casa do proprietario snr. Antonio Joaquim Rebello e n'esta cidade, ás botijas em casa de seu irmão o snr. Americo Joaquim Rebello, na rua de Senhora da Guia n.º 27.

Vale a pena provar-se.

Mechanica e electrotechnia

João Carlos de Carvalho
Electrotechnic
GUIMARÃES

Terrível tuberculose!

Recommendamos á caridade das almas bem formadas os infelizes tísicos Antonio Maria da Silva, casado com filhos, morador na freguezia de S. Miguel de Creixomil, e Domingos Lopes, tambem com filhos, morador na rua d'Alegria, sem meios para poderem alimentar-se.

Tambem recommendamos o infeliz tísico, Antonio d'Oliveira, pedreiro morador na rua de D. João I.

Equalmente recommendamos Francisco Mendes que ha 5 annos está paralytico.

Móra no lugar do Canto, freguezia da Oliveira.

Luz electrica

João Carlos de Carvalho
Electrotechnico
GUIMARÃES

Licenças

Termina no dia 31 do corrente o prazo para reclamação das licenças de porta aberta.

As principaes condições que o publico deve exigir só se encontram na Loja do Leal—Largo da Oliveira—Guimarães, e são :

Bom,
Bonito
e Barato

Aguaes mineraes

Do Monte Banzão (Collares), as melhores e as mais baratas, vendem-se no Café Fernandes, Porta da Villa.

TELEPHONES

Para pequenas e grandes distancias
João Carlos de Carvalho
Electrotechnico
 GUIMARÃES

MANTEIGA

Na casa da redacção do nosso jornal, encontra-se o deposito de manteiga pura de Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigencias da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para ver. Preço 950 reis o kilo

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A DIRECCÃO d'esta Companhia faz publico que tendo procedido ao sorteio de tres obrigações do emprestimo de 1890, em harmonia com o disposto na condição 4.^a da respectiva emissão, saliram sorteadas, para amortisação, as de numeros 163, 386 e 678, que deixam de vencer juros do 1.^o de janeiro proximo em diante.

O pagamento d'estas obrigações e juros do emprestimo respectivo ao 2. semestre do corrente anno, principia a pagar-se no dia 2 do proximo mez de janeiro, em Guimarães, no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco, e no Porto na casa dos snrs. J. M. Fernandes Guimarães & C.^a, na rua do Almada.

Guimarães, 20 de dezembro de 1906.

Os Directores,

Abilio da Costa Torres
Manoel Gaspar Ferreira Leão
Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello.

CASA PARA ALUGAR

ARRENDASE a casa da rua de São Torquato n.º 38. Para tratar na mesma rua n.º 20.

JOÃO ROCHA DOS SANTOS

ADVOGADO

R. de Santo Antonio, 90

ANNUNCIO

ARREMATACÃO

(2.^a Publicação)

NO dia 13 de janeiro proximo, ao meio dia, no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se á 2.^a arrematação, visto na primeira não obterem lançador algum, os bens de raiz abaixo mencionados, os quaes vão por metade do seu valor, penhorados na execução de sentença em que é exequente Domingos Ferreira, solheiro, maior, residente em Africa e executados Manuel Custodio Ferreira e esposa D. Ludgera de Anunciação Ferreira, proprietarios, da freguezia de São Thomé de Caldellas, d'esta comarca, a saber:

O casal denominado de Freixeiro de Cima, situado nas freguezias de São Salvador de Donim e São Martinho de Gondomar, d'esta comarca, parte de natureza de praso e parte de natureza allodial. A parte natureza de praso foyreira aos herdeiros de Francisco José da Costa e Silva, morador que foi na dita freguezia de São Thomé de Caldellas, a quem se paga o foro annual de 142 1/2 reis, 87,381 de meado e 1 1/2 gallinha, com laudemio da quarentena, comprehende as seguintes glebas:—Na freguezia de São Salvador de Donim. d'esta comarca. Primeira—O assento do casal, situado no lugar de Freixeiro de Cima;—Segunda—Predio mixto;—Terceira—Campo da Porta ou Vinha e uma horta ao lado norte;—Quarta—Campo do Junqueiro;—Quinta—Leira do Castanheiro ou Carriço;—Sexta—Leira da Lima;—Setima—Leira de Bolaes ou Filhozes;—Oitava—Um talho, terreno inculto, denominado de Pedregaes, situado na Veiga de Cima;—Nona—Leira da Castanheira;—Decima—Leira do Castanheiro;—Decima primeira—Leira da Ribeira;—Decima segunda—Cam-

po de Pedregaes;—Decima 3.^a Leira do Talhoma Veiga;—Decima quarta—Campo dos Paúlos;—Decima quinta—Leira do Paúlo;—Decima sexta—Leira chamada do Largato;—Decima setima—Tojal de Paúlos;—Decima oitava—Leira de Barreiros;—Decima nona—Leira de Barreiros, na Veiga;—Vigessima—Leira da Devezinha, na Veiga;—Vigessima primeira—Leira das Terças;—Vigessima segunda—Leira de Linhares;—Vigessima terceira—Leira de Linhares, terreno lavrado;—Vigessima quarta—Leira Longa na Veiga;—Vigessima quinta—Leira da Foz;—Vigessima sexta—Um boccado de terreno inculto, situado na Veiga dos Tougueiros;—Vigessima setima—Tojal ou talho da Ola;—Vigessima oitava—Leira de terra inculta, situada nas Olas.

Foy avaliada esta parte de praso do casal de Freixeiro de Cima, livre do foro e laudemio, na quantia de 2:321\$271 reis, mas vae á praça por metade na importancia de 1:160\$635 reis.

A parte de natureza allodial comprehende as seguintes glebas: Vigessima nona—A sorte do Esteiral, avaliada em 28\$800 reis, mas só vae á praça por metade na importancia de 14\$400 reis.

Na freguezia de S. Martiño de Gondomar, d'esta comarca

Trigessima—Leira de matto, situada no monte, avaliada em 34\$800 reis, mas só vae á praça por metade na importancia de 17\$400 reis;—Trigessima primeira—Predio rustico, composto de um talho de terreno de matto, situado no monte, avaliado em 36\$000 reis, mas vae á praça por metade na importancia de 18\$000 reis;—Trigessima segunda—Predio rustico, composto de uma leira de matto, situado no monte, avaliado em 3\$000 reis, mas só vae á

praça por metade na importancia de 1\$500 reis. O valor total do referido casal de Freixeiro de Cima (parte de praso e parte allodial) é da quantia de 2:423\$871 reis, mas vae á praça por metade na importancia de 1:211\$935 reis.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos dos executados para assistirem á arrematação, ficando a cargo do arrematante ou arrematantes as despesas da praça e a respectiva contribuição de registo.

Guimarães 14 de Dezembro de 1906.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão do 5.^o officio

Eduardo Pires de Lima.

ENSINO DE PIANO

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada e com longa pratica de ensino, dá licções de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que se convencionar.

Preços, uma discipula, cada licção, 300 reis.

Mais que uma, ha redução.

N'esta redacção se recebem avisos de quem pretenda e se dão todos os esclarecimentos.

ARREMATACÃO

(2.^a Publicação)

2.^a PRAÇA

NO dia 23 do corrente mez, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se hade proceder á arrematação do seguinte: O fóro annual de 93 reis, em dinheiro, 58,254 ou trez alqueires de trigo, 78,816 ou trez alqueires e 3/4 de centeio, 78,816 de milho alvo, 17,424 ou 3/4 d'almude de vinho molè e 3/4 de um carro de palha triga, com laudemio de quarentena, imposto no casal denominado de Rua Franca, situado na freguezia de São Torquato, d'esta comarca, cujo casal se compõe de 13 glebas e do qual é actual emphyteuta o representante do fallecido Conde do Juncal. Foy avaliado em reis 280\$049 e vae á praça por 210\$036 reis e 3/4.

Procede-se a esta arrematação por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario de Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, morador que foi na freguezia da Costa, d'esta comarca, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 14 de dezembro de 1906.

Verifiquei

S. Leal.

O escrivão ajudante,
Armando da Costa Nogueira.

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outra semana de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.
 Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFETTARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição.

A' loja do FERNANDES, pois

PREÇOS CONVIVATIVOS

GRATIS

Para tornar conhecida a nossa casa em Portugal, faremos as pessoas que quizerem enviar-nos, uma photographia qualquer, **UM RETRATO ARTISTICO DE TAMANHO NATURAL ABSOLUTAMENTE GRATIS**, no prazo de 8 dias; sob a condição de recomendar nossa casa depois da recepção do retrato gratuito. Não ha obrigação de comprar um quadro ou qualquer outra coisa. A photographia modelo será devolvida intacta com o grande retrato.

SOCIETADE CONTINENTALE, de Retratos Modernos, Dept. (9, Rue Vauvargues, PARIS.

TINTURARIA, ESTAMPARIA, LAVANDERIA
& DESINFECÇÃO

— OFFICINAS A VAPOR —

JOSÉ M. CANDIDO DE PAIVA & F.^o

AVENIDA DA BOAVISTA

PORTO

Lavagem e tinto com apparencia de novas: Luvas de pelica de todos os tamanhos. Tinturaria de vestidos de seda, de lã e vestuario de homem. Lavagem e essencias dos mesmos artigos, sem os descoser, e conservando-lhes as mesmas medidas e os feitos primitivos

Premiados com **Medalha d'Ouro** na Exposição Industrial Portuense no Palacio de Crystal em 1897

CORRESPONDENTE EM GUIMARÃES:

ANTONIO D'ARAÚJO SALGADO

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virgínia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, phantasias e confecção para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitos, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidatidas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmás. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remettida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.^a edição
Ann 5\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 1\$300 reis

2.^a edição
Anno 4\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 1\$400 reis

— José Bastos — LISBOA

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e varios encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos **INCOMPAREVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS**, 15 annos d'exitto seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os têm usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis. A venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: pharmacia Rodrigo Dias, rua da Rainha.

Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiastica e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amelia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semual de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

REI DASSERRAS

Per Edmon Aout

Illustrado com gravuras

Romance de sensação pasado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

ANNUNCIO

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta redacção se diz

A IRMÃSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que derrora os seus romances.

Depois do grande exitto que obtivemos com a «Tontinegra do Moimbo»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradneção do seu ultimo romance.

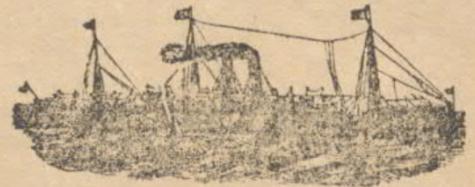
A IRMÃSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá com possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido a que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertran osé Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE—Em 21 de Janeiro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.^a Classe para o Brazil 40\$000 reis. Idem para o Rio da Prata 45\$000 reis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 31 de Dezembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 14 de Janeiro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE—Em 22 de Janeiro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem do 3.^a Classe para o Brazil 37\$000 reis. Idem para o Rio da Prata 42\$000 reis.

A BORDO D'ENTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso o recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Rumsey

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.^o N.^o 59 e 61